

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº13, REALIZADA EM 07 DE MAIO DE 1997.

Aos sete dias do mês de maio, do ano de mil novecentos e noventa e sete, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua sede, sob a Presidência da vereadora Maria Beatriz Weber Enzweiler, estando ainda presentes os seguintes edis: Marli Paulina Schaeffler Krummenauer, Ricardo Trierweiler, José Führ, Romeo Vogel, Rosiméri Petry Weber, Adelar Henrique Schmitt, Paulo Froehlich e João Adelmo Welter. A Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Adelar H. Schmitt a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, e, não havendo objeções, foi a mesma aprovada por unanimidade.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Do Diretor de Desenvolvimento Empresarial, Senhor Darci de Ávila Ferreira, ofício-circular Nº103/97-DEM, convidando os representantes dessa comunidade a participarem do Seminário de lançamento do Projeto Agentes Municipais de Desenvolvimento, a realizar-se no dia 14(quatorze) de maio do corrente na Assembléia Legislativa; Da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, Of.Circ.nº23/97, convidando os vereadores a participarem do XXXVI(trigésimo sexto) Encontro Nacional de Vereadores, a realizar-se de 12(doze) a 14(quatorze) de maio do corrente ano, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, Brasília, Distrito Federal; Da Fundação Oswaldo Cruz a revista Súmula-Radis Nº63 - Abril de 97; Da Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal, o Jornal do Senado de nº451; Da Assembléia Legislativa os jornais Diário da Assembléia de números: Nº6960, Nº6961, Nº6962, Nº6963, Nº6964, Nº6965 e Nº6966; Do Poder Executivo os Ofícios: Of. nº053/Gab/97, informando em resposta a solicitação da vereadora Marli P. S. Krummenauer o envio de correspondência à empresa Socaltur; Of.nº056/Gab/97, encaminhando cópia da resposta da empresa Socaltur ao ofício enviado pelo Poder Executivo; Of.nº058/Gab/97, informando que estão abertas as inscrições para o sub-programa nº07 - Incentivo ao Cultivo de Árvores Frutíferas, Outras Árvores e Mudanças Diversas.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Aproveitou o momento, a vereadora Marli P. S. Krummenauer para pedir o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando reforços na rede de energia elétrica da localidade de Picada Schneider. No instante, também, o vereador Ricardo Trierweiler, pediu o envio de correspondência ao Poder Executivo solicitando a limpeza do valo de escoamento de água, paralelo a Rua Presidente Lucena, no trecho compreendido entre a borracharia do munícipe Isidório Lippert e a residência do Senhor Ancilo Adam. Pediu o vereador José Führ, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando que informasse a receita e a despesa da Prefeitura referente ao mês de abril, especificados os repasses provenientes de ICMS, FPM e outras arrecadações e ainda que fosse alargada a estrada que conduz à localidade de Picada Schneider numa curva localizada próxima a residência do Senhor Guido Becker. Também o vereador Romeo Vogel, no instante, reforçou a solicitação da vereadora Marli P. S. Krummenauer e pediu que fosse enviada correspondência ao Poder Executivo solicitando que informasse em que situação se encontram os trâmites para a instalação da rede de água nas localidades de Picada Schneider e Morro do Pedro. Comentou no momento, o vereador Adelar H. Schmitt, que a seu ver a solicitação de reforços na rede de energia elétrica, teria que ser feita à CEEE(Companhia Estadual de Energia Elétrica), por se tratar de algo que é de obrigação do Estado. Falou o vereador José Führ que a 6(seis) ou 7(sete) anos, quando trabalhava na Comercial Gewehr, os moradores mais retirados da localidade de Picada Schneider, não podiam comprar manteiga, nata ou produto que precisasse ser conservado na geladeira, por que a energia elétrica tão fraca não permitia que tivessem esse eletrodoméstico. Disse então o vereador Adelar H. Schmitt que em sua residência a situação é semelhante, pois ao ser ligado o chuveiro, a imagem da televisão desaparece. Comentou então a vereadora Marli P. S. Krummenauer que a energia elétrica também poderia ser fraca em outros locais do Município, mas em nenhum tão gravemente como na localidade de Picada Schneider. Expôs a Presidente da Mesa Diretora que a

Administração Municipal já reivindicara junto aos órgãos competentes, melhorias na rede de energia elétrica da localidade de Picada Schneider, mas que até o momento nada fora feito. Pediu, também, a Presidente da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatriz W. Enzweiler, o envio de correspondência ao Poder Executivo solicitando estudo no sentido de instalação de redutor de velocidade defronte a Escola de 1º Grau Guilherme Exner. Comentou que seria importante que fosse logo tomada alguma medida, não esperando que antes acontecesse alguma fatalidade. Disse que a Brigada Militar sempre está junto à Escola no término das aulas, mas que o perigo não é somente nesse instante, e sim também quando na hora do intervalo, os colegiais vão à lancheria próxima a escola para comprar merenda e se a bola voasse por cima da cerca para a estrada, as crianças corriam atrás, muitas sem olhar para ver se vinha veículo. Referente a solicitação de inscrição numa das comissões do Conselho, feita na última reunião, perguntou a Presidente se ninguém teria interesse em se inscrever, considerando que não haviam ocorrido manifestações no sentido. Disse que seria interessante e muito importante se os edis dessa Casa integrassem o Conselho. Pediu a Presidente ao Secretário da Câmara que explicasse sobre o Conselho. Explicou o Secretário, que o Conselho do Vale do Paranhana/Encosta da Serra, assim como inúmeros outros conselhos que há no Estado, foram criados para elegerem as prioridades dos municípios que os integram e transmiti-las ao Governo do Estado. E as comissões que haviam sido criadas no Conselho do Vale do Paranhana/Encosta da Serra, o qual esse Município integra, visavam facilitar os trabalhos separando-os por áreas. Exemplificou o Secretário da Câmara, o trabalho do Conselho, dizendo que se o Município tivesse por objetivo a instalação de uma escola de segundo grau e o município de Picada Café, outro que integra o Conselho, tivesse por objetivo a implantação de um Posto de Saúde do Estado, caberia ao Conselho decidir entre essas reivindicações, qual teria preferência, e apresentá-la ao Estado. Como exemplo prático havia o asfalto que fora feito, que atravessa o Município, pois a reivindicação de asfaltamento dessa via competiu com a apresentada para asfaltamento em outra no município de Taquara, mas devido ao empenho dos representantes desse Município e municípios vizinhos que foram beneficiados, foi dada, no conselho, prioridade à esta via pública. Daí a importância de os vereadores desse município de participarem do Conselho, disse o Secretário, pois os representantes dos outros municípios não dariam preferência por obras a serem realizadas pelo governo do estado nesse Município, e sim trabalhariam pelos seus respectivos municípios. Perguntou a vereadora Rosiméri P. Weber se havia limite do número de participantes. Sendo informado que não havia, e que todos os vereadores poderiam participar, só se observando que houvesse participação em todas as comissões. Sendo então solicitado pelo vereador Adelar H. Schmitt que fosse feita cópia da correspondência enviada pelo Conselho, e distribuída aos vereadores, o que facilitaria a escolha da comissão a integrar. Sendo determinado que seria feita cópia para todos os edis e que até a próxima reunião todos escolheriam em qual comissão iriam querer participar. Expôs a Presidente da Mesa Diretora, vereadora Maria Beatriz W. Enzweiler, que no presente dia o funcionário do jornal O Diário, Ademir Engeroff lhe procurara propondo que os vereadores em conjunto deixassem publicar mensagem alusiva a passagem do dia das mães. E que a mesma custaria R\$10,00(dez reais) para cada vereador. Sendo comentado que o valor estava muito elevado, e a esse custo não havia interesse por parte dos vereadores, mas que a Presidente propusesse ao mesmo a publicação ao preço de R\$5,00(cinco reais) por vereador, pois dessa forma todos iriam contribuir. Expôs ainda no momento a Presidente, que no jornal Diário da Assembléia de N°6961(seis mil novecentos e sessenta e um) havia uma discussão em torno de um assunto muito polêmico, que era o termo de compromisso do Estado com a GM(General Motors). Sugeriu a Presidente da Mesa Diretora que fosse lida parte da discussão realizada pelos Deputados, transcrita nesse jornal. Acolhida a sugestão, passou-se a leitura do exposto pelo Deputado Flávio Koutzii durante o grande expediente da 24ª(vigésima quarta) sessão ordinária de 23(vinte e três) de abril de 1997(mil novecentos e noventa e sete). Após a leitura, expôs o vereador José Führ, que a alguns dias escutara no rádio entrevista com o ex-governador Alceu Collares, e quando o locutor lhe perguntara o que teria feito se estivesse no lugar do atual Governador. E, que esse então respondera que teria feito a mesma coisa. Disse então o vereador Adelar H. Schmitt, que o mesmo não dissera o por quê, e que falara isso seria porque haveria alguma vantagem. Falou o vereador José Führ que a vantagem seriam os empregos que a monadora criaria. Expôs o vereador Adelar H.

Schmitt, que pelo investimento, quatro mil empregos diretos e seis mil empregos indiretos, seria muito pouco. Retrucou o vereador José Führ, dizendo que seriam criados seis mil empregos diretos e quatro mil indiretos, e que todo mundo reclamava da falta de emprego, mas alguém fizesse algo para criar mais, ainda havia gente criticando. Sendo igual com a Vale do Rio Doce, onde o Governo agora com a privatização conseguiu arrecadar bom volume de dinheiro, pois permanecer com a empresa não oferecia vantagem, pois os únicos que lucravam eram os empresários, e privatizada continuaria igualmente a gerar o imposto sobre os produtos extraídos. Perguntou então o vereador Adelar H. Schmitt, por que então não privatizam o Banco do Brasil, que só dá prejuízo, certamente por esse fato, por não dar lucro, e se havia interesse na privatização da Vale do Rio Doce era certamente porque está dando lucro. Comentou ainda o vereador Adelar H. Schmitt, que em sua opinião, se o governo tivesse investido esses trezentos e poucos milhões em outra área da economia certamente o retorno seria maior, pois esse dinheiro nunca mais voltaria aos cofres públicos. Comentou o vereador José Führ, se esse dinheiro tivesse sido aplicado no assentamento de sem-terra, se teria tido algum retorno, pois desses que estavam participando do movimento, muitos já haviam recebido o seu pedaço de terras e o tendo vendido e novamente se unido ao movimento, pois quem estava fazendo todo o reboiço não eram esses poucos que iriam realmente trabalhar na terra se recebessem, mas sim aqueles que só tentam se aproveitar da situação. Falou o vereador Adelar H. Schmitt que o governo não deveria dar a terra aos sem-terra, e sim emprestá-la, já que o Banco do Brasil tem esse enorme quantidade de terras que tomaram dos agricultores que não conseguiram pagar seus empréstimos. Como mais nada houvesse para ser deliberado, a Presidente declarou encerrada a Reunião, marcando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 14(quatorze) de maio do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pela Presidente e Secretário da Mesa Diretora.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO